



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS - CERCOMP

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Jäder Vinícius Moreira Moura
Matrícula SIAPE: 2974172
Cargo: Analista de Tecnologia da Informação
Setor/Unidade de lotação: Centro de Recursos Computacionais - Cercomp
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI
Equivalência: Doutorado
Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Jäder Vinícius Moreira Moura**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Centro de Recursos Computacionais - Cercomp**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 126,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 126,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 51,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 8

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **15,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **14,00 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **3,00 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **7,50 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **87,00 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei no serviço público federal na Universidade Federal de Goiás (UFG) em 15 de outubro de 2012, assumindo o cargo atual em dezembro daquele ano, em um período marcado pela expansão das universidades federais promovida pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Na UFG, esse processo foi acompanhado pela ampliação da infraestrutura física, acadêmica e administrativa, com a construção de novos edifícios e a reforma de importantes complexos destinados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nesse contexto, iniciei minha trajetória no Centro de Recursos Computacionais (Cercomp), atuando na área de infraestrutura e redes, em um momento no qual a expansão física da Universidade exigia também a ampliação e modernização de sua infraestrutura tecnológica.

Desde o ingresso, participei de atividades relacionadas à implantação, manutenção, diagnóstico, planejamento, especificação e modernização da infraestrutura de redes de dados da Universidade. A expansão e reforma de diferentes espaços institucionais demandou intervenções em cabeamento estruturado, fibras ópticas, ativação de switches, adequação de enlaces e diagnóstico de problemas de conectividade. Essas atividades foram realizadas em articulação com as direções das unidades acadêmicas e administrativas, com a Divisão de Telecomunicações (DTel), com o Cercomp e com outros setores envolvidos na infraestrutura institucional.

Ao longo dessa atuação, consolidei conhecimentos práticos em arquitetura e operação de redes, infraestrutura óptica, transmissão de dados, equipamentos de comutação, segurança, disponibilidade, diagnóstico de falhas, planejamento de expansão e especificação de soluções tecnológicas. Esse processo de desenvolvimento profissional foi acompanhado por formação continuada, incluindo as Progressões por Capacitação Profissional registradas pelas Portarias nº 34/2016, nº 3731/2016 e nº 182/2020, bem como pela conclusão de Pós-Graduação Lato Sensu em Segurança da Informação. Essa formação ampliou meus conhecimentos relacionados à proteção de ativos, segurança de redes, gestão de riscos, integridade e disponibilidade dos serviços tecnológicos, incorporando ao repertório profissional conhecimentos aplicáveis à análise, diagnóstico e planejamento da infraestrutura institucional.

Esse conhecimento técnico também foi mobilizado em uma situação excepcional durante a pandemia de Covid-19, no contexto dos recursos destinados à UFG para ações de enfrentamento à pandemia de Covid-19. Naquele período, diante das limitações apresentadas pelo antigo Data Center, cuja infraestrutura já apresentava problemas e não contava mais com garantia dos equipamentos, as equipes do Cercomp e da Secretaria de Tecnologia da Informação (SeTI) atuaram conjuntamente na especificação de uma nova infraestrutura computacional. Após a aquisição e instalação dos novos equipamentos no prédio do Cercomp, participei da etapa de migração do ambiente virtualizado, envolvendo a transferência das máquinas virtuais dos antigos servidores Dell Blade para a nova infraestrutura Dell VxRail, bem como das configurações necessárias nos equipamentos de core da rede, à época compostos pelos switches Extreme X460. A atividade exigiu planejamento, conhecimento de infraestrutura de servidores, virtualização e redes, além de atenção à continuidade dos serviços institucionais, uma vez que a migração precisava ser realizada de forma controlada para reduzir impactos sobre os sistemas utilizados pela Universidade. Essa experiência ampliou minha compreensão integrada da relação entre infraestrutura computacional, virtualização, conectividade e disponibilidade dos serviços, conhecimentos posteriormente mobilizados em outras iniciativas de modernização tecnológica da UFG.

O amadurecimento desses conhecimentos passou a ser aplicado progressivamente em demandas de maior complexidade. Um dos principais exemplos foi o Projeto de Substituição da Infraestrutura de Fibra Óptica para a Tecnologia Monomodo, acompanhado entre dezembro de 2015 e junho de 2023. A iniciativa surgiu do acompanhamento de falhas e limitações recorrentes nos enlaces da infraestrutura multimodo existente e, inicialmente, destinava-se a atender diferentes unidades e órgãos da Universidade que apresentavam problemas de conectividade: CEMEQ (posteriormente DMEQ), Biotério/ICB (vinculado à PRPI), CEGRAF, DMP (atual DCOM), DT (atual Coordenação de Transportes, vinculada à DLOG), CEGEF (posteriormente Seinfra), EVZ, HV/EVZ, CPA/EVZ e EA.

A abrangência da demanda demonstrava que as limitações da infraestrutura óptica não constituíam problemas isolados de uma única unidade, mas uma questão com repercussões sobre diferentes áreas e serviços institucionais. Nesse contexto, participei do levantamento da infraestrutura existente, da inspeção de caixas de passagem em conjunto com a DTel, da análise dos problemas identificados, da elaboração de estudos técnicos e de custos e da apresentação das alternativas à Administração Superior da UFG. A partir desse trabalho, participei da fundamentação técnica da necessidade de substituição progressiva da infraestrutura multimodo pela tecnologia monomodo.

Após a abertura do Processo nº 23070.009043/2017-89 pelo então CEGEF, posteriormente Seinfra, e a paralisação temporária da iniciativa em razão de restrições orçamentárias, mantive o acompanhamento da demanda e a preservação dos fundamentos técnicos anteriormente desenvolvidos. Em dezembro de 2020, atualizei a nova Administração Superior sobre a situação da infraestrutura e sobre a necessidade de

continuidade da substituição tecnológica. Dessa maneira, minha atuação permaneceu vinculada ao projeto mesmo durante o período em que sua execução esteve condicionada à disponibilidade de recursos.

Com a retomada do projeto e a abertura do Processo nº 23070.006749/2022-56 pela EVZ, participei das articulações técnicas e financeiras com EA, EVZ, CPA/EVZ, HV/EVZ, DTel e com a empresa Radiante, buscando alternativas para viabilizar a implantação dos novos enlaces, inclusive mediante o aproveitamento de pares de fibra óptica monomodo da Rede MetroGYN. Após a comunicação do início das obras à SeTI, em março de 2023, atuei diretamente na ativação dos novos enlaces ópticos: EVZ, em 11/04/2023; EA, em 17/04/2023; HV/EVZ, em 20/04/2023; e LFQ/CPA, em 02/05/2023, incluindo os ramais internos LFQ-LMA e LFQ-LQL. Ao final, participei da obtenção das garantias e dos relatórios de OTDR e da entrega técnica formal aos gestores, concluída em junho de 2023.

Esse projeto representa uma síntese importante da experiência construída ao longo da carreira, pois envolveu identificação de problemas, diagnóstico técnico, levantamento de infraestrutura, elaboração de estudos, análise de alternativas, articulação entre setores e unidades, acompanhamento administrativo, implantação, validação e entrega da solução. Como resultado, houve a substituição progressiva de enlaces da infraestrutura anterior e o aumento da confiabilidade da conectividade utilizada pelos serviços institucionais de Internet, intranet, telefonia, videomonitoramento e demais sistemas dependentes da rede.

A experiência adquirida na análise e modernização da infraestrutura óptica foi posteriormente mobilizada em outro projeto de elevada complexidade: a implantação da nova infraestrutura de switches core, acesso e distribuição baseada na tecnologia Extreme Fabric, realizada entre 13/08/2024 e 13/09/2024. Minha participação nessa iniciativa começou ainda na fase de estudos e especificação, por meio dos Grupos de Trabalho responsáveis pela definição das soluções para switches Core, de Acesso e Distribuição. Nesses grupos, participei do levantamento de requisitos, da análise de alternativas tecnológicas e da estruturação das especificações que subsidiaram a contratação e posterior implantação.

A nova arquitetura representou uma evolução significativa do modelo de operação da rede institucional, incorporando recursos de automação, gerenciamento, segmentação, mobilidade e resiliência. Na etapa de implantação, participei da substituição dos antigos equipamentos de core da UFG, incluindo os modelos Extreme X460, pelos equipamentos das famílias 7520 e 5420, além da realização de migrações e da ativação de enlaces ópticos Anel MetroGYN. As intervenções alcançaram diferentes pontos da infraestrutura institucional, entre eles o Planetário, a Rádio UFG e o CEPEA/FE.

A implantação exigiu diagnósticos diante de limitações encontradas na infraestrutura óptica existente e a realização de intervenções em horários alternativos para reduzir impactos sobre os serviços institucionais. Nesse processo, realizei aproximadamente 38 horas de dedicação extraordinária, incluindo sábados e domingos, além de apoio logístico em deslocamentos e transporte de equipamentos. A atuação proporcionou experiência prática em migração de ambientes críticos, integração de equipamentos, gerenciamento de infraestrutura, disponibilidade, automação e implantação de arquiteturas de redes de maior complexidade.

A própria implantação da nova arquitetura demandou capacitação específica nos treinamentos oficiais do fabricante Extreme (ExtremeControl – Installation and Configuration, Extreme Fabric – Installation and Configuration e ExtremeCloud IQ – Site Engine – Installation and Configuration). A necessidade e a especificação desses treinamentos foram consideradas ainda na etapa de planejamento da solução, no âmbito do Grupo de Trabalho para Definição de Solução e Elaboração de Termo de Referência de Switches CORE, que subsidiou o Processo SEI nº 23070.042292/2022-43. Dessa forma, a capacitação esteve

diretamente relacionada à necessidade institucional de formação de conhecimento técnico para implantação, administração e sustentação da nova tecnologia.

A experiência acumulada nos projetos também ampliou minha participação em instâncias formais de planejamento, governança e tomada de decisão. Integrei o Grupo de Trabalho para Definição de Solução e Elaboração de Termo de Referência de Switches CORE, no período de 04/05/2020 a 14/10/2022, subsidiando o Processo SEI nº 23070.042292/2022-43; o Grupo de Trabalho para Definição de Solução Técnica e Elaboração de Termo de Referência de Switches de Acesso e Distribuição, de 04/05/2020 a 26/09/2024, relacionado ao Processo SEI nº 23070.064378/2024-99; e o Grupo de Trabalho para Análise de Solução Técnica e Elaboração de Termo de Referência de Equipamento Firewall Corporativo, de 09/02/2022 a 08/09/2025, vinculado ao Processo SEI nº 23070.050665/2024-11.

Também participei da comissão instituída pela Portaria nº 1393/2021, responsável pela elaboração da Instrução Normativa de Desfazimento de Ativos de TI; do Grupo de Trabalho de Levantamento Patrimonial de 2022, instituído pelas Portarias SEI nº 85/2022 e nº 160/2022; do Comitê Gestor de Produção e Conservação de Energia Elétrica, instituído pela Portaria nº 5760/2024; e da Equipe de Planejamento da Contratação de equipamentos de rede em geral, instituída pela Portaria nº 4294/2025.

Nessas instâncias, o conhecimento construído na atuação técnica passou a ser aplicado também em processos institucionais de planejamento e governança. Minha participação envolveu estudos técnicos, análise de alternativas, reuniões com fornecedores e fabricantes, levantamento de requisitos, especificação de equipamentos, elaboração e análise de termos de referência e participação no planejamento de contratações. Essas experiências ampliaram minha capacidade de transformar problemas e necessidades identificados na operação em requisitos técnicos e administrativos aplicáveis à gestão pública, articulando conhecimento especializado, planejamento, responsabilidade institucional e procedimentos de contratação.

O processo de ampliação das responsabilidades profissionais também se expressou no exercício da função de Substituto do Gerente da Divisão de Redes (FG-1), entre 26 de julho de 2019 e 18 de novembro de 2024, conforme Portaria nº 3968/2019 e documentação correspondente ao encerramento da substituição. O exercício dessa função ampliou minha atuação para atividades de gestão, organização e acompanhamento das ações da divisão, priorização de demandas, articulação entre equipes e setores e apoio às decisões relacionadas à infraestrutura de redes. A experiência agregou à formação técnica uma dimensão de gestão, coordenação, planejamento e visão sistêmica das necessidades institucionais.

Paralelamente à evolução profissional, busquei ampliar minha formação acadêmica. Em 01 de setembro de 2026, concluí o curso de Master of Science in Emergent Technologies in Education pela MUST University, com diploma reconhecido pela Universidade da Amazônia (UNAMA), equivalente ao título de Mestre. A formação *stricto sensu* possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados às tecnologias emergentes, educação, cultura digital, inclusão, aprendizagem, mídias, inteligência artificial e transformação tecnológica.

Como consequência desse percurso acadêmico, a formação *stricto sensu* também se materializou em atividades de produção e difusão de conhecimento, incluindo capítulos de livros, artigos científicos e apresentação de trabalho em evento. Entre os temas abordados encontram-se estratégias lúdicas no ensino de Matemática, leitura crítica das mídias, saúde digital e inteligência artificial, atividade docente, gamificação e inclusão, flexibilização curricular e inclusão e neurociência aplicada à educação e aos efeitos das tecnologias sobre a aprendizagem.

É importante registrar que essas produções acadêmicas não tiveram a Universidade Federal de Goiás como objeto específico de investigação. Sua pertinência para este memorial não decorre, portanto, da apresentação dos trabalhos como estudos institucionais sobre a UFG, mas da contribuição da formação acadêmica para a ampliação e qualificação dos conhecimentos mobilizados no exercício profissional. Os estudos desenvolvidos durante o mestrado ampliaram meu repertório sobre tecnologias digitais sob perspectivas educacionais, sociais e humanas, complementando os conhecimentos técnicos construídos ao longo da atuação em infraestrutura de redes.

Essa formação ampliou minha compreensão de que a infraestrutura tecnológica universitária não constitui uma finalidade isolada, mas uma estrutura de suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Conhecimentos relacionados à cultura digital, às tecnologias educacionais, à inclusão, às mídias, à inteligência artificial e aos processos de aprendizagem possibilitam compreender de maneira mais abrangente os diferentes contextos em que os recursos tecnológicos são utilizados e os impactos que sua disponibilidade, qualidade ou indisponibilidade podem produzir sobre docentes, técnicos-administrativos e estudantes.

Assim, a produção acadêmica decorrente do mestrado deve ser compreendida como parte de um processo de desenvolvimento profissional que complementa a experiência adquirida no serviço público. Enquanto a atuação na infraestrutura de redes proporcionou o contato direto com problemas técnicos, operacionais e institucionais, a formação acadêmica possibilitou ampliar a capacidade de análise desses fenômenos sob diferentes perspectivas, fortalecendo a capacidade de relacionar tecnologia, pessoas, processos e finalidades institucionais.

Minha trajetória profissional caracteriza-se, portanto, por uma evolução contínua da atuação técnica para responsabilidades progressivamente mais complexas, envolvendo diagnóstico e solução de problemas, planejamento, especificação de tecnologias, participação em projetos estruturantes, atuação em grupos de trabalho e instâncias de governança, exercício de função de gestão, formação profissional e produção e difusão de conhecimento.

Os saberes construídos ao longo desse percurso foram aplicados em resultados concretos para a Universidade, especialmente na modernização e expansão da infraestrutura de conectividade, na substituição de enlaces ópticos, no aumento da confiabilidade da rede, na modernização do ambiente computacional e virtualizado, na implantação de nova arquitetura tecnológica, na ativação de enlaces de maior capacidade, no planejamento de contratações, na especificação de soluções e na sustentação dos serviços tecnológicos que dão suporte às atividades institucionais.

A trajetória também demonstra uma progressiva capacidade de transformar experiência em conhecimento aplicado: problemas identificados no cotidiano foram analisados tecnicamente; necessidades institucionais foram convertidas em requisitos e soluções; projetos foram acompanhados desde sua concepção até a implantação; conhecimentos técnicos foram compartilhados e aplicados em grupos de trabalho e processos de planejamento; responsabilidades de gestão foram assumidas; e a formação acadêmica foi utilizada para ampliar a compreensão das possibilidades e dos impactos das tecnologias no contexto educacional e institucional.

Nesse sentido, o conjunto formado pela experiência profissional na UFG, pela atuação em projetos de infraestrutura de elevada complexidade, pela participação em comissões, grupos de trabalho, comitês e equipes de planejamento, pelo exercício de função de gestão, pela Pós-Graduação Lato Sensu em Segurança da Informação, pelas capacitações profissionais e pela formação acadêmica stricto sensu evidencia um processo contínuo de construção, aprofundamento, aplicação e difusão de saberes.

É esse percurso integrado de experiência profissional, formação, responsabilidade institucional, produção de conhecimento e resultados concretos que fundamenta o pedido de reconhecimento dos saberes e competências correspondentes ao RSC-PCCTAE Nível VI, demonstrando o desenvolvimento profissional alcançado e a capacidade de mobilizar conhecimentos técnicos, acadêmicos e administrativos em benefício das atividades institucionais da Universidade Federal de Goiás.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Elaboração de projeto básico ou de termo de referência, ou participação como membro de equipe de planejamento de contratação

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_01_GrupoIV_Criterio2.pdf

2. Exercício de função gratificada (FG-01 e 02) ou equivalente (como substituto)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 1,50 | **Subtotal:** 7,50 pts

Documentação anexada:

 Anexo_02_GrupoV_Criterio3.pdf

 Anexo_03_GrupoV_Criterio3.pdf

3. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_04_GrupoVI_Criterio4.pdf

4. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_05_GrupoI_Criterio3.pdf

 Anexo_06_GrupoI_Criterio3.pdf

 Anexo_07_GrupoI_Criterio3.pdf

 Anexo_08_GrupoI_Criterio3.pdf

 Anexo_09_GrupoI_Criterio3.pdf

5. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_10_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_11_Grupoll_Criterio9.pdf
-  Anexo_12_Grupoll_Criterio9.pdf

6. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 11 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 11,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_13_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_14_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_15_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_16_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_17_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_18_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_19_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_20_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_21_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_22_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_23_Grupoll_Criterio11.pdf

7. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | **Qtde:** 9 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 67,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_31_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_32_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_33_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_34_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_35_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_36_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_37_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_38_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_39_GrupoVI_Criterio10.pdf

8. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Unidade: Por produto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_40_GrupoVI_Criterio11.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Documento assinado digitalmente
 **JADER VINICIUS MOREIRA MOURA**
Data: 13/09/2026 15:35:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jáder Vinícius Moreira Moura

Matrícula SIAPE 2974172
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 11 de setembro de 2026 às 15:38